

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 21 de Junho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....58000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 97

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CORRESPONDENCIAS

Santos

17 DE JUNHO

No dia seguinte a minha ultima carta, aqui chegou o cruzador 1º de Março, que, além da guarnição, trouxe um contingente de cinquenta soldados, afim de garantir a tranquillidade publica, como disse o governo.

Segundo opiniões de uns, o governo assim procedendo está pondo em alvoroço a provincia e provocando desordens, além de fazer a armada representar o papel de capitão do matto; segundo outros, deve-se louvar essa medida afim de garantir a estabilidade da provincia, o commercio e a lavoura, como bem pensa o governo.

Muitas outras opiniões e commentarios correm por aqui sobre este assumpto.

Alguns pequenos fazendeiros, que ficaram sem es-

cravos, lamentam a sua sorte e allegam que perderão as suas fortunas. Outros mais apatacados estão iniciando a colonisação em suas fazendas e esperam tirar bom proveito.

—Cessou a fuga de escravos depois das medidas tomadas, e é de presumir que continuando as precauções por mais algum tempo ella desaparecerá totalmente.

—Continúa a epidemia da variola, cujos atacados durante a noite são transportados para o lazareto da ilha «Barnabé», onde ficam em tratamento, a cargo do dr. Motta e Silva.

—Dous dias depois da chegada do vaso de guerra 1º de Março, achando-se n'esta cidade o dr. chefe de policia, foram durante a noite capturados quatro escravos e embarcados na via-ferrea na estação do Cubatão, distante desta cidade meia hora em caminho de ferro.

—O café baixou extraordinariamente na praça de Nova-York, onde já falliram algumas casas importantes. Essa baixa motivou tambem algumas quebras na praça do Rio e perdas de grandes dinheiros n'esta.

Por hoje é o que ha de mais importante.

(Correspondente)

CORREIO DA CÔRTE

17 de Junho de 1887

Ha dias os jornaes noticiaram que em Piracicaba, provincia de S. Paulo, fôra proposta a um fazendeiro a compra de uma partida de café ainda pendente, proposta aliás vantajosa, mas que não fôra aceita, pela alta constante e muito consideravel porque esse producto diariamente era cotado.

Com o café já fantasiavam os que com elle fazem negocio deslumbrantes castellos de lendas orientaes.

Esta semana, porém, uma pronunciada desconfiança traz em estado de agitação a nossa praça commercial; e tanto mais justificada pelas palavras do sr. ministro da fazenda, em resposta ao sr. senador Teixeira Junior, a proposito de um pedido de informações que este formulára.

Ora, o sr. ministro da fazenda, entre outras cousas, foi pre-

sidente ou director do Banco do Brazil, onde em mil oitocentos e setenta e tantos com elle fallámos nessa qualidade, possui uma grande propriedade de café, tem vastas e as mais importantes relações commerciaes e é um grande espirito, e o que elle disse deve ter um grande cunho de procedencia.

Assim se pronunciou o sr. ministro da fazenda, na sessão de 13, no senado: que havia neste momento uma grande agitação na praça do Rio de Janeiro; que as especulações de cambio tomavam um incremento extraordinario, e que no ultimo dia util a especulação fôra bastante consideravel.

O que acaba de occorrer confirma a desconfiança a que alludimos. Conduzimos os leitores para o que diz a *Gazeta* de ante-hontem, 15. Em poucas linhas esclarece bem a questão:

«A praça do Rio de Janeiro está sob a pressão de mais um desastre causado pelas especulações em café, e cujas consequências pôdem accarretar prejuizos tão grandes ou maiores do que os produzidos pelo celebre syndicato.

Os resultados fabulosos obtidos pelas ultimas negociações em café, e a tendencia que para alta apresentava este genero no mercado dos Estados-Unidos, levaram diversas pessoas a fazerem, por intermedio de duas casas commerciaes da nossa praça, avultadas compras, em Nova-York. Essas compras subiram a 60,000 saccas ao preço de 22 c. por libra.

Sabbado pela manhã baixou o café a 19 c. e dos Estados-Unidos foi pedido o reforço para fazer face á baixa. Esse reforço foi mandado ante-hontem pela manhã, porém quando lá chegou, já na bolsa da manhã havia o café descido a 17.

Apanhados de surpresa os representantes das casas do Rio de Janeiro, e não sendo possivel fazer no espaço de 2 horas novo reforço, foi annunciado leilão das 60 mil saccas para a bolsa da tarde, por falta de pagamento.

Para augmentar ainda mais a depreciação do genero os especuladores americanos apresentaram em leilão mais 40 mil saccas. Esta abundancia de café, fê-lo baixar a 14, e 90, preço por que foi vendido unicamente o lote das 60 mil saccas pertencentes aos negociantes brasileiros.

Liquidada esta operação, os mesmos especuladores elevaram o café a 17 ante-hontem á tarde, e hontem pela manhã venderam-n'o a 17, e 80 e 17, e 95.

Este *gust-apens* vem causar na nossa praça uma verdadeira crise.»

Esses desastres por especulações commerciaes tambem trazem o seu lado moral. Quando não conduzem o negociante ao suicidio, imprimem-lhe o caracter de honestidade nas suas transacções.

Ha tambem o seu lado economico — domestico. Pois nós, no paiz do café; que o exportamos para o mundo em geral, que o vemos brotar e fructificar em qualquer quintal, em qualquer palmo quadrado de terreno, bebemos café, e esse mesmo com mistura, ao preço de 1\$200 ao kilo, embora moído !! Pois não é um absurdo !

O que é propriamente nosso ou não presta ou fica-nos muito mais caro do que o que importamos !

—Consta que o Imperador definitivamente resolvera a viagem á Europa, afim de convalescer da sua longa enfermidade e que tanto o debilitara.

Brevemente será pedida ao parlamento a necessaria licença. Diz-se que o Imperador deseja partir no paquete francez que deste porto deve sahir no dia 30.

—Está marcado o dia 17 de Julho proximo para proceder-se na Côrte e provincia do Rio de Janeiro á eleição de senador, para o preenchimento da vaga do Conde de Baependy.

O partido conservador apresenta para seus candidatos os conselheiros João Manoel Pereira da Silva e Thomaz Coelho e o sr. Andrade Figueira.

Não sabemos se o partido liberal pleiteará a eleição, pois que até hoje não consta chapa organizada por elle.

Por si apresenta-se o sr. commandador Malvino Reis, cuja circular publicou já.

E' um bom soldado do exercito liberal o sr. Malvino.

—No 4º districto procede-se depois de amanhã a eleição de deputado geral, para a vaga do sr. Castrioto, nomeado ministro da marinha na ultima recomposição ministerial.

Sabemos que a eleição será disputadissimas, voto por voto, e que se, a despeito da sua posição *official* e ministro de pasta militar, o sr. Castrioto vencer será por muito poucos votos.

E' candidato do partido liberal do districto o dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, geralmente estimado, mesmo por muitos dos seus adversarios politicos e cujos serviços ao districto sempre presta-os com entusiasmo.

(Correspondente)

NOTICIARIO

COLONISAÇÃO DO ARARANGUÁ

Pessoa bem informada transmite-nos a lisongeira noticia de que, na Italia, o conceituado negociante e industrial sr. Achilles C. Savini acaba de organizar uma associação com o capital de 2.000.000 de liras (mais de 840:000\$ de nossa moeda) com o fim de colonisar com imigrantes italianos as terras devolutas do Araranguá, ao sul de nossa provincia.

A proposta para a aquisição dessas terras, consta, já foi presente ao nosso governo.

Esta importante empreza, que tanto promete engrandecer aquella parte da provincia, já tão beneficiada pela colonisação, estamos certos—merecerá do governo a mais seria attenção e o mais franco e prompto apoio.

O fazendeiro do municipio de Capivary (S. Paulo) Antonio Ferraz Pacheco concedeu liberdade a todos os seus escravos, em numero de 47, com a clausula de prestação de serviços por dous annos.

Segue hoje, ás 3 horas da tarde, para a Laguna, o vapor *Heta*.

O vapor *Humaytá* segue amanhã para o norte da provincia. Receberá as malas ás 10 da manhã.

CRISE

Por telegramma de Nova-York sabe-se, no Rio, que fallio a importante casa dos srs. B. Geknola & C. e que outras casas importantes havião aberto fallencia, devido isto ás especulações que sobre o café se tem feito ultimamente e de que tratão os nossos correspondentes de Santos e Rio, em suas cartas que publicamos hoje.

5º DISTRICTO DO RIO DE JANEIRO

Resultado final da eleição:
Dr. Pedro Luiz (c., eleito) 622
Dr. Belfort (l) 59

TRABALHO LIVRE

Diz o *Diario de Campinas* que no Belem do Des-

calvado (S. Paulo) não reunir-se no dia 19 do corrente os lavradores, para accordarem nos meios de estabelecer o trabalho livre, liberando condicionalmente os seus escravos.

INCENDIO DO MONTE PIO

A Relação da Côrte mandou voltar ao novo jury Henrique de Wanderley Muller de Campos que, accusado no processo de incendio no monte-pio, fôra ultimamente absolvido pelo jury.

VAPOR «BAHIA»

O dr. Freitas Henriques, 1º promotor publico da capital de Pernambuco denunciou ao dr. juiz de direito do 1º districto criminal, como incurso na 3ª parte do art. 12 da lei n. 3311 de 15 de Outubro do anno passado, Francisco Raymundo de Carvalho, commandante do vapor *Pirapama*, unico responsavel pelo abalroamento do vapor sob seu commando com o vapor *Bahia*, da Companhia Nacional de Paquetes, em a noite de 24 de março ultimo.

São testemunhas:

1º piloto Manoel Antonio Noites Dias, pratico Joaquim Mariano de Souza, capitão dr. Agricola Ewerton Pinto, padre Vicente Salazar da Cunha, 2º tenente Francisco Baptista da Silva Pereira, Julio de Freitas, padre José Barbosa de Jesus e tenente José Borges Leitão.

JUIZ MUNICIPAL

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos de Lagos o bacharel Antonio Mi-

nervino de Moura Soares Filho.

Vaccinação

Ante-hontem foram vaccinadas pelo sr. dr. Lopes Rodrigues diversas creanças moradoras no Menino Deus.

Consta-nos que domingo proximo aquelle illustre facultativo pretende continuar a prestar alli esse importante serviço.

EDIFICANTE !

«A *Gazeta de Noticias*, referindo-se a uma sessão da camara municipal da Côrte, diz ter-se dado o seguinte interessante episodio:

«O sr. dr. Mourão, que tinha pedido a palavra em tempo para tratar da questão (o matadouro) diz escusar-se de fallar, por ser esta uma questão muito porca e não querer se emporcalhar.

O sr. *Candido de Carvalho*. — Porco, não! v. ex. não póde insultar! Sou tão bom como v. ex.

O sr. *Mourão*. — Na minha qualidade de vereador, não posso igualar-me com v. ex., que, sendo inimigo encarniçado do director do matadouro, tem a audacia de aceitar o cargo de membro da comissão de matadouro, para poder perseguir o seu inimigo.

O sr. *Candido de Carvalho*. — Não é perseguição; é o decoro municipal!

(Trocaram-se violentas apartes entre o vereador e diversos srs. vereadores.)

O sr. *presidente*. — Chamo á ordem o sr. *Candido de Carvalho*!

O sr. *Candido de Carvalho*. — Eu chamo á ordem a v. ex.!

O sr. presidente chama de novo á ordem os srs. vereadores, e não sendo atendido levanta a sessão.»

CENTRO CATHARINENSE

SESSÃO EM 11 DE JUNHO DE 1887

O sr. 1º secretario communicou ter officiado, como se resolvera na sessão anterior, aos srs. Charles Morel, redactor da *Etoile du Sud*, major Luiz Martins Collaço e á directoria da *S. C. Diabo a Quatro*, do Desterro.

Descutiu-se a necessidade da publicação de um boletim mensal do Centro, sendo nomeada uma comissão composta dos srs. Esteves Junior, Gervasio Pires, drs. Polydoro Santiago e Olympio Pitanga e José Boiteux para tratar da realisação dessa publicação.

O dr. Polydoro Santiago referio o facto de ter sido levado pela comissão de exploradores allemães, afim de ser enviado para um dos muséus da Europa, um artefacto importantissimo, de grande valor scientifico, extrahido de um dos *sambaquis* da Laguna, com acquiescencia da presidencia da provincia, contra disposição expressa do governo, que a esse respeito fôra informado pelo sr. director do Muséu Nacional.

Foram recebidas diversas publicações periodicas. O sr. Zeferino de Lemos offereceu diversas moedas de diferentes valores.

EMANCIPAÇÃO DA CAPITAL

MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA IDEIA

COPIA. — Directoria do «Club 12 de Agosto», em 20 de Junho de 1887. — Illm. Sr. — A comissão que tem de representar esta sociedade no bando precatório compõe-se dos Srs. socios: — Roberto Tromposwsky, Henrique Abreu, Rodolpho Caldeira, Josino Oliveira, Francisco Freysleben e João Moreira da Silva, o que lhe communico de ordem da Directoria. — Deus Guarde a V. S. — Illm. Sr. Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt, digno secretario da S. C. «Diabo a Quatro». — RAYMUNDO ANTONIO DE FARIA, 1º secretario.

COPIA. — Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1887. — Illms. Srs. — Com a maior satisfação eu aprecio o bello movimento, de que VV. SS. se dignarão dar-me noticia em seu officio de 17 de Maio proximo passado, e nesta data peço ao meu particular e distincto amigo o Sr. Manoel Moreira da Silva o especial favor de representar-me no bando precatório que tem de percorrer a cidade do Desterro, com o fim de libertar os poucos escravos que felizmente tem esse Municipio. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Germano Wendhausen e mais membros da Directoria da Sociedade Carnavalesca «Diabo a Quatro». — ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY.

COPIA. — Illms. Srs. — Com data de 14 do corrente, tive a satisfação de receber a carta em que VV. SS. me communicão a deliberação que tomou a sociedade «Diabo a Quatro» de nomear-me para fazer parte de uma das comissões que têm de agenciar donativos no bando precatório, nos dias 24, 25 e 26 do mesmo mez. Aceitando com abundancia de coração o honroso e lisongeiro convite de VV. SS., pelo fim altamente humanitario do empenho a que todos nos propomos,

venho declarar a VV. SS. que podem contar com os meus poucos serviços em favor da generosa idéa de redimir os escravos. Retribuo a VV. SS. os meus protestos de consideração e estima. — Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Germano Wendhausen e mais membros da digna Sociedade «Diabo a Quatro». — THOMAZIA DO VALLE FRAGOSO.

COPIA. — Illms. Srs. — Grata aceito o convite que VV. SS. se dignarão enviar-me para fazer parte de uma das comissões de senhoras que, com a Sociedade Carnavalesca «Diabo a Quatro» de que são VV. SS. dignos directores, nos dias 24, 25 e 26 do andante, têm de esmolar em favor dos escravizados. Por minha parte farei o quanto minhas debeis forças permittirem para que a mesma sociedade consiga tão almejado quanto humanitario fim. Deus Guarde a VV. SS. — Illms. Srs. Germano Wendhausen, Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt. — BRAULINA SCHMIDT.

Meteorologia

Hontem, 20 de Junho:
Minimo 14,1.
Maximo 20,5.
Céo: limpo.

SECÇÃO LIVRE

Protesto

Nós abaixo assignados, conservadores e eleitores d'esta cidade, tendo lido o artigo de fundo do jornal «Echo Lagunense» que se publica n'esta mesma cidade, viemos protestar pela tribuna universal contra semelhante artigo, pois os abaixo assignados não consideram como seu chefe o Illm. Sr. Major Luiz Martins Collaço, pois este cavalheiro é chefe do partido conservador do Tubarão e não do d'esta cidade; os abaixo assignados apenas considerão o prestigio daquelle senhor, e como seu unico e prestimoso chefe o Illm. Sr. Major Cust-

FOLHETIM

(20)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

V

—Laura!

—Não... nada me diga. Parta, o espectáculo nada tem de attraente... mesmo para quem já o assistio...

Max não insistio e retirou-se em direcção a escada.

Desde o dia seguinte, conforme promettera a Laura, poz-se resolutamente em campo; foi a todas as agencias de empregos, fallou a diversos negociantes que conheceu quando trabalhava em casa do sr. Parville. Fez-se-lhe as mais seductoras promessas; chegaram até a dizer-lhe que tinham em grande apreço o seu caracter, o seu zelo, o seu tino commercial. Mas convinha que esperasse até

depois das ferias do fim do anno; em summa, convidaram-no a deixar a indicação de sua residencia e a apparecer de vez em quando.

Quinze dias assim passaram-se sem o menor resultado para elle... A insignificante quantia que lhe era devida e que recebera quando deixou o escriptorio do sr. Parville, diminuia a olhos vistos, apesar do rigor com que regulava as suas despezas, via inexoravelmente esgotarem-se os seus recursos, e que breve cahiria na mais completa penuria. Mais dous dias ainda e ver-se-hia forçado a abandonar a sua agua furtada, visto como não poderia mais, conforme o estylo admittido, pagar adiantado o mez de aluguel.

Não era sem terror que elle pensava nesse terrivel prazo. Verdade é que estava em pé a proposta de Laura... Porém, por nada deste mundo queria acceitar... a moça com quem posteriormente estivera muitas vezes lhe havia de novo repetido a sua offerta, que sempre recusara, ponderando-lhe que ainda não lhe era precisa, e que quando fosse chegada a occasião seria elle o primeiro a fallar-lhe n'isso.

Comtudo, a medida que se aproximava o prazo fatal, redobrava de esforços, andava desde manhã até á noite, sem desanimar, empregando toda a energia em

suas indagações. Era mesmo um lutar acerrimo contra uma sina má e na qual o desgraçado não queria ser vencido... Ai d'elle! tanta coragem era em vão porque ao fim do ultimo dia quando á noite voltou á casa cerca das dez horas, morto de canção, succumbido de espirito, esfaimado, nada encontrara em que se empregar e nenhuma esperanza tinha a que se agarrar. Atirou-se sobre a cama e poz-se a devorar o pão que acabava de comprar no padeiro visinho.

Tinha os olhos seccos e o coração batia-lhe com tal força que parecia querer saltar para fóra do peito; succidia a cabeça por vezes imprimindo-lhe movimentos descontraídos como se estivesse alucinado. Dir-se-hia que elle nada via e nem mesmo ouvia; o seu estado assemelhava-se a um comeco de loucura.

Assim ficou por espaço de meia hora no meio do silencio que então havia fóra e no corredor das aguas furtadas, ninguem poderia imaginar os pensamentos desvaierados que então trabalhavam n'aquelle cerebro exaltado.

De repente, fez um gesto arrebatado e poz-se a escutar.

Ouvio subir apressadamente a escada; instantaneamente abriu-se com estrepito a porta do quarto visinho, e pouco depois passos a-

gitados pelo aposento. Era Laura, por certo! O que se passaria para produzir-lhe tamanha agitação?

Não esperou muito. Mais alguns segundos, e já começava a inquietar-se, um grito agudo sahio da agua furtada; ouviu abrir-se de novo a porta com estrondo, immediatamente surgiu Laura e apressadamente entrou-lhe pelo quarto a dentro.

Nada podia traduzir a perturbação de que dava mostras a moça; livida pallidez cobria-lhe o rosto, seu olhar era feroz e carregado, sua bocca estava torcida e convulsa.

Max teve o presentimento de uma desgraça. Cuidou que o velho Samuel tinha morrido. Precipitou-se ao encontro da moça, segurou-lhe ambas as mãos com meiga autoridade.

—Laura! disse-lhe, o que aconteceu? seu pai tem algum soffrimento?

Laura respondeu com uma gargalhada nervosa:

—Meu pai... balbuciou ella... Elle... ah! está de saúde, ha duas noites que não tomou casa, assim devia succeder. Tinha o presentimento que assim seria, tinha-o dito ao senhor. Também acabou-se, basta, e agora...

—Explique-se, por favor.

—Pois não adivinha?

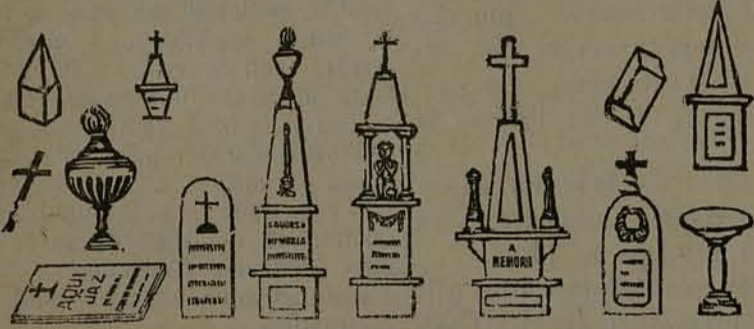
—Falle.

—Pois bem!ahi vai... Hontem á noite meu pai não voltou á casa e como estou a isso affeita não me inquietei; pensei que se tivesse encontrado com alguns dos companheiros e que tivesse com elles passado a noite debaixo da meza de alguma tasca. Parece que isso é vulgar. Sempre esperei que hoje de manhã elle tornasse a apparecer, mas qual! O brodio continuava, o que não me deixou de espantar, ainda assim de nada suspeitei.

—Suspeitas? repetio vagamente Max.

—Espere, vai já sabel-o... Fui, pois, a minha officina onde, bem ou mal, trabalhei até ás seis horas; estava desassocegada; tinha pressa de regressar á casa; afinal de contas... é meu pai, faça elle o que fizer... a mestra, porém, deu-me um serviço fóra e com pressa, sabi rapidamente... mas em caminho avisto um amigo— um companheiro de meu pai— um bom pandego, como elles dizem... elle reconhece-me, procura evitar-me e mostra-se contrariado, corro atraz d'elle e apinho-o... pergunto-lhe por meu pai... tartamudea... aperto-o e afinal acaba por confessar-me que desde a vespera o *excellente Samuel*— banquetea todos os seus companheiros!...

—Isto não explica...



MARMORISTA

—RUA DO PRINCIPE—

Desterro (Provincia de Santa Catharina)

Nesta casa aprompta-se toda e qualquer obra de marmore. Satisfaz-se encomendas para fóra da cidade. Pedras de marmore, com letreiros, de 20\$000 para cima, conforme o tamanho e o trabalho. Pedras para lavatorios, de 15\$ para cima.

Pedras para catacumbas, carneiras, sepulturas ou tumulos. Mausoléus todos de marmore. Ditos, altos, vistosos, com grinaldas, esculpturas, figuras allegoricas, anjos, estatuas de marmore—conforme os desejos do comprador e a PREÇOS AJUSTADOS.

Tambem se faz letreiros sobre pedra muito fina para collocar em cruces de madeira,—a preços muito baratos.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre
Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receita-
do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro
VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

É BARATO!

A DINHEIRO!!

Saccos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

PRODUCTOS DA IMPERIAL PHARMACIA DE GRANADO & COMP.

Deposito geral nesta provincia:— Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Rua do Principe N. 15

ELIXIR

ESTOMACHICO DE CAMOMILLA

DE

Rebello & Granjo

Approved pela Exma. Junta de Hygiene e autorisado pelo Governo Imperial

Este elixir é de uma efficacia incontestavel. e sua acção benéfica não se faz esperar nas affecções dos órgãos digestivos, como sejam—fraquezas do estomago, falta de appetite, indigestões, dyspepsias atônicas, gastralgias, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez.

Tem este elixir a vantagem de se poder usar a qualquer hora, sem dieta nem resguardo, attenuando tambem as—excitações nervosas, dores de cabeça e de ventre, regularizando emfim as—evacuações.

Apreveita sempre ás crianças, quando são atacadas pelos vermes visto encerrar o mesmo elixir as propriedades anthelminticas.

Como prova manifesta dos valores d'este excellentel elixir, reproduzimos os seguintes documentos firmados por varios enfermos que d'elle tem tirado grandissimo proveito, e por medicos distinctissimos que o têm prescripto aos seus doentes e reconhecido os efeitos maravilhosos d'este nosso preparado.

Attestados

En abaixo assignado, medico pela faculdade da Bahia, attesto que ainda não empreguei uma só vez o Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, que não tenha obtido resultados satisfactorios, quer em molestias com sua séde no estomago, quer, e muito especialmente em diversas dyspepsias. Considerando, pois, aquell preparado de grande importancia, declaro que, sem me ser pedido passo o presente que assigno, e juro sob a fé de meu grão, offerencendo aos Srs. Rebello & Granjo para d'elle fazerem o uso que julgarem conveniente.—Dr. *Moreira Senra*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Venho muito convictamente participar-lhes que dei-me excellentemente com o seu Elixir Estomachico de Camomilla nos prolongados soffrimentos por que passei durante muito tempo, em consequencia de dyspepsias, ás vezes com vomitos, falta de appetite e embaraço gastrico. Aconselho, portanto, a muitos que conheço n'estas circumstancias o seu frequente uso, garantindo o seu bom exito.—Padre *Manoel A. Ferreira Academico*.—Rio de Janeiro, 19 de Agosto de 1886.—Rua de S. Christovão n. 71 A

O Dr. João Botelho, ex-interno dos hospitaes da Sociedade Protueza de Beneficencia, etc.

Attesto, *in fide medici*, que tenho prescripto sempre com grand vantagem nas dyspepsias, vomitos espasmodicos e em varios casos de molestias do estomago o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo.—Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1886.—Dr. *João Botelho*.

Illms. Srs. Rebello & Granjo.—Me é sobremaneira grato dizer-lhes que, soffrendo horrivelmente do estomago, tendo feito uso do Elixir Estomachico de Camomilla, preparado de VV. SS., tenho passado muito bem, ficando livre das continuas azias. Podem VV. SS. fazer d'esta o uso que lhes convier.—Vigario, *João Felipe Pinheiro*.—Freguezia de S. José da Boa Morte, 21 de Setembro de 1886.

En abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da Caixa de Soccorros de D. Pedro II, do hospital de Beneficencia Portugueza, da Ordem Terceira do Carmo da Penitencia, declaro que, quer na minha clinica, quer em pessoas da minha familia, tenho empregado muitas vezes o Elixir Estomachico de Camomilla, de Rebello & Granjo, e tenho sempre obtido resultados muito satisfactorios.

VV. SS. podem fazer d'esta o uso que lhes convier. Sou de VV. SS. com consideração e estima.—Dr. *J. B. Amoroso Lima*.—Rio, 30 de Novembro de 1886.

Declaro que, soffrendo ha muitos annos de uma dyspepsia flatulenta, usei do Elixir Estomachico de Camomilla dos Srs. Rebello & Granjo, e immediatamente experimentei um effeito prodigioso, ficando restabelecido.—Padre, *Vicente Lustosa*.—Rio de Janeiro, 21 de Outubro de 1885.

PREÇOS: VIDRO 2\$000, DUZIA 20\$000

Vende-se no Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 64 B. (Fabrica) e n'esta cidade na pharmacia de Raulino Horn & Oliveira, á Rua do Principe 15.



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de meia, francezas; meias francezas; guarda-pó de feltro, para senhora; alpacas lavradas e lizas, a 200 réis e 240; grande sortimento de chales e fichús de lâ, desde 800 réis até 7\$000; COSTUMES, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flanelas para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.